

CÁPSULA DO TEMPO

SUD MENNUCCI

Jornais

CÁPSULA DO TEMPO

MISTÉRIOS REVELADOS

SUD M ENNUCCI

Câmara Municipal de Piracicaba
Departamento de Comunicação Social
Departamento Administrativo e de Documentação
Setor de Gestão de Documentação e Arquivo

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria Estadual de Ensino
Escola Estadual Sud Mennucci

Prefeitura Municipal de Piracicaba
Secretaria Municipal da Ação Cultural
Museu H. P. Prudente de Moraes

Curadoria

Érica Stocco Frasson
Junior Kadeshi
Ana Torrejais
Mauricio Beraldo
Márcia Vieira
Kelen Brito
Rodrigo Alves
Davi Negri
Bruno Didoné de Oliveira
Giovanna Fenili Calabria
Dayane Cristina Soldan
Frederico Bandeira
Fabio de Oliveira Abati
Jose Gustavo Almeida da Silva
Daniela Françaoso

Departamento Administrativo e de Documentação

Milena Petrocelli Furlan Dionísio

Setor de Gestão de Documentação e Arquivo

Giovanna Fenili Calabria
Dayane Cristina Soldan
Michelle Santin Pecorari
Bruno Didoné de Oliveira
Vanusa Aparecida Bugin de Lima
Gabriel Tenório Venâncio
Brenno Rodrigo Monteiro
Juliana Aparecida Ferreira da Silva

Fotógrafo

Davi Negri

Design gráfico e diagramação

Luciano Negreiros

Textos e legendas

Frederico Bandeira
Maurício Beraldo
Ana Torrejais
Márcia Vieira
Junior Kadeshi

Montagem

Agata Munhoz
Maria Julia Mina
Marina Silva Silveira



JORNAIS

BR SPCVP CE-CTSM-JOR

Na série denominada “Jornais” estão os periódicos encontrados na Capsula do Tempo do Sud Mennucci, então Escola Normal de Piracicaba.

CÓDIGO

DOCUMENTO

Jornal de Piracicaba, de 27 de abril de 1922 (quinta-feira)

CTSM.
JOR01

A matéria da capa destaca o discurso do Diretor Honorato Faustino de Oliveira, que ocorreu no dia 21 de abril daquele ano, comemorando os 25 anos da Escola Normal de Piracicaba (Sud Mennuci) onde destaca o histórico da escola, da fundação até aquele momento presente, onde “[...] foi plantada em terreno fértil, a semente cujo embrião esgalhou-se esta árvore frondosa e fecunda inestimáveis [...] Foi feliz a escolha desta data para a fundação da nossa Escola. Identificada esta com os santos ideais de Tiradentes, vem assim de longa data pugnando pela libertação da mentalidade dos filhos do povo retrogrado império da ignorância. Salve, pois o dia de hoje, que relembra a morte de um grande patriota, em holocausto á liberdade da Pátria, e o nascer de uma Escola que há de viver perenemente para ilustrar o espírito do povo, a fim de que este jamais desconheça os direitos que tem de impedir que lhe seja usurpada essa liberdade conseguida à custa de tantos sacrifícios!”. Na capa dessa mesma edição, no centro e parte superior da capa, há um quadrante contendo um anúncio da Agência Ford, onde se lê: “Tenho a grata notícia de informar ao povo piracicabano que domingo 30, o tenente aviador Fritz Rossler voará por cima de nossa florescente cidade. Consumindo nos seus ‘raids’ a conhecida ‘ENERGINA’ rainha das gasolinas”. Em destaque nesse anúncio vê-se uma suástica, ou, como chamada e grafada na época, “svastika”. Esse símbolo ainda não era ligado ao regime nazista. Embora idêntica, a suástica nazista tinha a orientação diferente desta, apontando para o lado oposto. A “svastika” é um símbolo místico encontrado em muitas culturas e religiões em tempos diferentes, sendo encontrados registros de 5 mil anos atrás. Dentre os seus significados, um dos mais populares diz que ela é a “Cruz da Boa Sorte”. Em 1920, a empresa *Anglo-Mexican Petroleum Company* ou, como conhecemos hoje, a Shell, adotou a “svastika” como parte de sua propaganda. Não que a empresa fosse simpatizante do

nazismo, eis que, na época, o símbolo ainda não era ligado a ele. O emblema trazia o significado da “Cruz da Boa Sorte” e foi muito difundido na propaganda do querosene “Aurora” e da gasolina “Energina”. No contexto da publicação do Jornal de Piracicaba, a Agência Ford informava, através de um anúncio publicitário, um acontecimento raro para a época: a passagem de um avião por sobre a cidade. E nesse anúncio constava que o avião era abastecido com a gasolina “Energina”, que por sua vez era produzida pela empresa *Anglo-Mexican Petroleum Company*, cujo emblema era a “svastika”. Na terceira página, canto inferior esquerdo, há um anúncio do Dr. Honorato Faustino de Oliveira, onde se lê que o mesmo, “médico diplomado pela Faculdade de Medicina do Paraná, dá consultas grátis aos pobres, na Farmácia Santa Cruz, Bairro Alto, das 08h30 às 10h30 nos domingos e feriados, e das 06h00 às 07h00 da tarde nos dias úteis”. As demais páginas trazem notícias diversas, anúncios comerciais e profissionais, programações culturais, crônica social e obituário.

Jornal de Piracicaba, de 1º de junho de 1922
(sábado)

A matéria da capa destaca o texto do Diretor Honorato Faustino de Oliveira, “Homenagem do presente ao passado”, onde discorre sobre a pintura de um quadro referente ao centenário da Independência por parte do menino Gerson Pinheiro, que “Encontrando incentivos para desenvolver faculdades ainda embrionárias para o lado da arte, não tardou a manifestar uma habilidade pouco vulgar para o desenho. (...) Colhido desta corrente patriótica, que nos leva a todos para a glorificação do centenário de nossa independência, germinou em seu cérebro a ideia da composição de um quadro que se relacionasse com esse empolgante episódio de nossa história pátria. (...) Não lhe sendo possível ocupar-se com outro assunto, fez o sacrifício de interromper por um ano a sua frequência na Escola Complementar, inteiramente adstrito à realização de sua ideia patriótica. (...) Será, além de tudo, mais um florão de glória a juntar-se ao renome destas belezas inenarráveis de Piracicaba, as quais impregnam o nosso ambiente como que de uma sutil essência que mal podemos definir, e que, entretanto, sabemos propícia a despertar o gênio naqueles que nasceram para a arte”. As demais páginas trazem notícias diversas, anúncios comerciais e profissionais, programações culturais, crônica social e obituário.

**CTSM.
JOR02**

**CTSM.
JOR03**

Gazeta de Piracicaba, de 07 de setembro de 1922
(quinta-feira)



A primeira página da edição traz retratos e ilustrações alusivos ao “Primeiro Centenário da Independência”, como também enunciado na própria capa. A segunda página traz diversos textos referentes ao Centenário da Independência e alguns retratos de figuras da história brasileira. Trecho do texto “Faz hoje cem anos”, que abre a edição do dia: “Quando D. Pedro I, às 16 horas do dia 7 de Setembro de 1822, à margem do Ypiranga, tomado de ardente e sagrado entusiasmo, pela causa do país que vinha governando, quebrou, para sempre, os laços que nos prendiam ao jugo português, mal adivinhava que somente cem anos bastariam para que o Brasil se tornasse uma potência grande, unida e poderosa. Mal sabia o príncipe da casa de Bragança que aquele gesto abriria uma época fulgurante na nossa História”. As demais páginas trazem, além de textos também referentes ao Centenário da Independência, notícias diversas, anúncios comerciais e profissionais, programações culturais, crônica social e obituário.

**Gazeta de Piracicaba, de 15 de novembro de 1922
(quarta-feira)**

A primeira página traz uma ilustração da bandeira do Brasil, bem como textos alusivos às comemorações da Proclamação da República. Trecho inicial do texto “XV de Novembro”, que abre a edição do dia: “O 21 de abril foi um sonho frustrado de liberdade...Mas, o sangue dos inconfidentes fez germinar o 7 de setembro, e o 7 de setembro foi um passo para o 15 de novembro”. A primeira página traz ainda a programação das comemorações referentes à Proclamação da República, destacando-se, dentro do texto “A data de hoje – As festas comemorativas nas casas de ensino da cidade e dos bairros”, os eventos a serem realizados na Escola Normal, em especial a “Colocação de documentos históricos numa caixa, com o fim de serem legados à Posteridade”. As demais páginas trazem notícias diversas, anúncios comerciais e profissionais, programações culturais, crônica social e obituário.

**CTSM.
JOR04**

**Jornal de Piracicaba, de 15 de novembro de 1922
(quarta-feira)**

A primeira página traz um texto intitulado “Documentação histórica”, assinado por Honorato Faustino, que trata sobre a cápsula do tempo que seria depositada no dia mesmo da edição do Jornal. Trechos destacados do texto: “No ambiente da nossa Escola Normal corporificou-se a ideia de se endereçar à geração futura uma informação exata da vida atual desse instituto de ensino público, bem como do grau de civilização de Piracicaba (...) Resolveu-se, com a aprovação geral tanto de professores

**CTSM.
JOR05**

como de alunos, reunir grande cópia de documentos para esse fim, encerrando-os em uma caixa de cobre, que será entranhada em uma parede do anfiteatro, colocando-se no local uma placa com inscrição indicativa (...) Alimenta-se a intenção de que essa caixa só deve ser retirada e aberta no dia 7 de Setembro de 2022, por ocasião da comemoração do 2º centenário da Independência do Brasil (...) Os documentos que a Escola Normal de Piracicaba vai legar à Posteridade são fontes diretamente históricas. Daqui a cem anos se algum escavador estudioso pretender escrever a história completa de Piracicaba e da evolução de seu progresso em todos os ramos da atividade humana, talvez encontre nelas um repositório de esclarecimentos preciosíssimos, quiçá desaparecidos dos arquivos públicos”.As demais páginas trazem notícias diversas, anúncios comerciais e profissionais, programações culturais, crônica social e obituário.

Gazeta de Piracicaba, de 09 de janeiro de 1923
(terça-feira)

CTSM.
JOR06

Na primeira página, o texto que abre a edição traz o “Boletim republicano – Eleição estadual”, cujo trecho inicial diz: “Devendo realizar-se no dia 10 do corrente a eleição de um senador ao Congresso Estadual, na vaga verificada com a renúncia do nosso amigo Cel. Fernando Prestes, eleito vice-presidente do Estado, a Comissão Diretora, atendendo aos interesses do Partido Republicano, acaba de apresentar como candidato o Dr. Bento Pereira Bueno, advogado, residente na capital”. As demais páginas trazem notícias diversas, anúncios comerciais e profissionais, programações culturais, crônica social e obituário.

Jornal de Piracicaba, de 09 de janeiro de 1923
(terça-feira)

CTSM.
JOR07

Na primeira página, o texto que abre a edição é “Bilhetes do Rio”, cujo trecho inicial diz: “São Paulo está sempre à baila dos comentários. Mesmo ontem, numa roda de jornalistas, na Exposição, falava-se de São Paulo; de São Paulo e da mulher paulista, cujo manifesto ao Presidente da República, protestando contra o projeto da nova legalização do jogo e pedindo os bons ofícios do chefe do executivo para a regulamentação do voto secreto, provocou vivo entusiasmo”. As demais páginas trazem notícias diversas, anúncios comerciais e profissionais, programações culturais, crônica social e obituário.

**CTSM.
JOR08**

**Recorte de uma imagem publicada na Gazeta de Piracicaba
1923.**

A imagem traz algumas pessoas numa paisagem aparentemente próxima ao Rio Piracicaba, com a seguinte legenda: “Aspecto da enchente do Rio Piracicaba – Fim da Rua do Porto, completamente inundada”.

**CTSM.
JOR09**

Recorte de uma imagem publicada na Gazeta de Piracicaba 1923

A imagem traz algumas pessoas em cima de canoas, sobre as águas transbordantes do Rio Piracicaba, com a seguinte legenda: “Aspecto da enchente do Rio Piracicaba – Canoeiros passeando no quintal do Sr. Buldrini, à Rua do Porto”.

**CTSM.
JOR10**

**Correio Paulistano, de 29 de junho de 1923
(sexta-feira)**

Na primeira página, em destaque, no centro, há uma imagem da visita do governador do Estado de São Paulo, Washington Luís, à época chamado de “presidente do Estado”, à capital federal de então, o Rio de Janeiro, com a seguinte legenda: “Fotografia apanhada durante a visita do sr. dr. Washington Luís à seção de São Paulo no Pavilhão dos Estados, da Exposição Internacional do Centenário. O sr. presidente de São Paulo acha-se ladeado pelos srs. drs. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, João Luís Alves, ministro da Justiça e altas personalidades do mundo oficial”. As demais páginas trazem notícias diversas, anúncios comerciais e profissionais, programações culturais, crônica social e obituário.

**CTSM.
JOR11**

**O Estado de S. Paulo, de 01 de julho de 1923
(domingo)**

Na primeira página, em destaque, no centro, há uma notícia referente ao movimento revolucionário do Estado do Rio Grande do Sul, cujo trecho inicial de chamada diz: “Política rio-grandense – Movimento Revolucionário. Novo conflito entre praças do Exército e da Força Estadual – Os revolucionários retomaram Boa Vista do Erechim – O General Firmino de Paula pretende renunciar o comando da Divisão do Norte – A Vila de Palmeira na iminência de cair em poder dos revolucionários – As baixas sofridas pelos borgistas no combate do desvio Giarreta – Combate no município de São Borja – Morte de um

**CTSM.
JOR12**

chefe revolucionário – Notícias pormenorizadas sobre o combate do desvio Giarreta – Outras informações”. As demais páginas trazem notícias diversas, anúncios comerciais e profissionais, programações culturais, crônica social e obituário.

Mapa da Viação Férrea (Sul e Uruguai) e Planta da Cidade de SP 1922

Mapa da viação férrea do sul do Brasil e República do Uruguai, edição de 1922, organizado por Guia Levi, pelo engenheiro Alexandre Mariano Cococi da Comissão Geográfica e Geológica do Estado de São Paulo. O mapa, com escala de 1:2000:000, mostra no quadrante principal as conexões férreas que vão da região central do Estado de Minas Gerais até o extremo norte do Estado de Santa Catarina. No quadrante A (canto superior esquerdo), com escala de 1:450000, traz a continuidade das conexões férreas existentes no Estado do Mato Grosso do Sul. No quadrante B (canto inferior direito), com escala de 1:5436000 as conexões férreas dão continuidade do extremo norte de Santa Catarina até o extremo sul do Uruguai, na capital Montevideú. No verso do mapa há a parte principal da planta da cidade de São Paulo, onde está acompanhado de duas gravuras, uma da Prefeitura Municipal (à esquerda) e outra de uma residência na Vila Lina - Avenida Higienópolis (à direita) e uma quadro com a relação numérica de algumas praças, ruas, largos, edifícios, entre outros nomes que não foram mencionados na planta, como por exemplo: 1. Largo do Palácio; 2. Praça Antônio Prado; 3. Praça João Mendes; 4. Largo São Bento. 5. Largo São Francisco, entre outros.